



ATA DA 7ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

Às nove horas e dez minutos do dia vinte e dois de abril de dois mil e vinte, o presidente substituto do Colégio de Dirigentes, João Massuda Júnior iniciou a 7ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes por videoconferência, na presença dos demais membros: Cláudia Santos Fernandes, Pró-Reitora de Ensino; Danilo Ribeiro de Sá Teles, Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós Graduação; Diego Henrique Pereira de Viveiros, Pró-Reitor de Administração; Paula Luciana Bezerra da Silva Fernandes, Pró-Reitora de Extensão; Angela Kwiatkowsk, Diretora-Geral do *Campus* Coxim; Carlos Vinícius da Silva Figueiredo, Diretor-Geral do *Campus* Dourados, Claudio Zarate Sanavria, Diretor-Geral do *Campus* Nova Andradina; Hilda Ribeiro Romero, Diretora-Geral do *Campus* Aquidauana; Matheus Bornelli de Castro, Diretor-Geral do *Campus* Naviraí; Sirley da Silva Rojas Oliveira, Diretora-Geral do *Campus* Jardim; Walterísio Carneiro Junior, Diretor-Geral do *Campus* Três Lagoas; Wanderson da Silva Batista, Diretor-Geral do *Campus* Corumbá. I - **Abertura.** O presidente verificou o quórum regimental para início da reunião, tendo sido computada a presença de doze dirigentes, o que permitiu a instalação dos trabalhos. Posteriormente foram identificadas as conexões dos representantes Dejahyr Lopes Junior, Diretor-Geral do *Campus* Campo Grande e Izidro dos Santos de Lima Junior Diretor-Geral do *Campus* Ponta Porã, contabilizando quatorze membros. II - **Expediente. 2. Justificativas de ausências:** Não houve. **3. Convidados.** Carlitos Fioravante Vieira de Oliveira, Diretor de Tecnologia da Informação (Dirti); Juliana Danielly de Rezende Miguel, Diretora Executiva de Desenvolvimento Institucional (Diridi); Leandro de Souza Lima, Diretor-Executivo da Reitoria (Diret); Marcio Jose Rodrigues Amorim, Diretor do Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (Cread); Paulo Ricardo dos Santos Gomes, Assessor de Comunicação (Ascom); Pedro Henrique Sant'Ana Rissato, Diretor de Gestão de Pessoas (Digepe), e a participação das assistentes sociais que participavam como ouvintes da reunião. **4. Informes da Presidência.** II - **Ordem do dia.** Processo nº 23347.005921.2020-03 - Auxílios Emergencial e Eventual 2020. O presidente convidou a servidora Juliana Danielly de Rezende Miguel para apresentação do processo e apreciação dos demais

presentes. A servidora apresentou a síntese das ações executadas pela equipe no período de treze a dezessete de abril do ano corrente, e as discussões entre a equipe técnica dos *Campi* e a gestão, sobre a redistribuição interna dos recursos de auxílio emergencial diante da pandemia e da necessidade de inclusão social de estudantes com renda familiar per capita não excedente a um salário mínimo e meio. As propostas foram refutadas, pois excluía os estudantes já contemplados pelo Edital 007. Foi considerado que os recursos destinados a assistência estudantil seriam executados de forma descentralizada, e que as aulas não presenciais reduziria os gastos com manutenção predial e suspensão de alguns editais, e possibilidade de utilização deste recurso para pagamento do auxílio emergencial e eventual. Há a preocupação de condições de subsistência de alguns estudantes serem agravadas diante desta crise. Após relato da síntese de trabalho pela servidora, o presidente questionou se houve um alinhamento de entendimento entre os diretores gerais e as assistentes sociais dos *campi*, tendo em vista que há necessidade de ajuste orçamentário e entendimento dos gastos de cada *campi* para o mês de maio, bem como a emergência verificada pelas assistentes sociais em relação ao auxílio aos estudantes. Juliana relatou que houve uma proposta complementar em relação a isso, totalizando quatro propostas que foram apresentadas da seguinte forma: Proposta A: Rateio entre *Campi* e reitoria para pagamento do Auxílio Emergencial e Eventual (R\$ 853.650,00) e manutenção dos recursos edital 007 (R\$ 3.122.801,50), incluída a alimentação escolar - Orientação Técnica dos *Campi*; Proposta B: Utilização dos recursos da Assistência estudantil para o pagamento da Auxílio Emergencial e Eventual (R\$ 853.650,00) e indicação de reclassificação de outras fontes para reposição dos recurso do edital 007/2020, quando da normalização da situação; Proposta C: Utilização de parte dos recursos provenientes do Edital 007/2020 da Assistência Estudantil, no valor da primeira parcela de R\$ 315.716,69 com retificação para redução de 1 parcela deste Edital e o restante das parcelas a serem pagas pelo rateio dos *Campi* e reitoria, provenientes de outras fontes do orçamento, sendo esta a proposta complementar elaborada após reunião entre os Diretores Gerais e Assistentes Sociais. Proposta D: Utilização dos recursos da Assistência estudantil para o pagamento do Auxílio Emergencial e Eventual (R\$ 853.650,00) e retificação para redução das parcelas do Edital 007/2020, em valor proporcional. O presidente colocou as propostas para apreciação. Ângela relatou que após reunião a equipe do *Campus* Coxim, não é possível descrever um valor concreto economizado gerado pela suspensão do trabalho e aulas presenciais, e considera que a melhor proposta é a proposta “D”, considerando que a maioria dos estudantes contemplados serão os mesmos nos dois editais. Carlos Vinicius alegou a falta de um posicionamento e assinatura das assistentes sociais nas páginas do

processo digital e que diante da proposta “D” é necessário afirmar que o recurso será resposto para o propósito inicial, sendo esta a proposta mais viável, no momento. Claudio entende que sendo todas as propostas um pouco arriscadas, mas em consonância com a assistente social do *Campus Nova Andradina*, considera a proposta “C”, a melhor proposta. O presidente relembra que ainda não está em votação em sim em apreciação das propostas. Claudio relatou que se preocupa em achar um meio termo nas propostas, e o receio de não conseguir atender o que for aprovado. Hilda considera a proposta “C” bem interessante, mas tem receio na divisão do rateio e por isso propôs que seja votado de onde sairá esse rateio, pois aprovando qualquer uma das propostas é um risco diante da incerteza de recursos disponíveis. Izidro se manifestou contrário aos que foi colocado em Edital, e considerou difícil atender as propostas “B, C e D”, pois não foi discutido e aprovado que sairá Edital. Izidro se posicionou que entende que seria a continuação do Edital 007. Matheus reitera da opinião da Hilda em relação à incerteza de subsídios e valores disponíveis, e acha que o momento é decisão da única fonte de valor disponível no momento. Matheus propôs que se retirassem todas as dúvidas fundamentais para todos serem capazes de uma tomada de decisão. O presidente questionou se os estudantes que serão atendidos nesses dois editais são os mesmos do Edital 007. João esclareceu que como o processo está posto, a decisão de substituição destes dois editais já foram aprovadas, e só falta discutir a fonte de recursos desses auxílios, solicitando que fosse apresentada a explanação sobre o processo. Juliana esclareceu que o Edital 007, por ser mais robusto, necessita de uma análise documental extensa e de difícil viabilidade de ser executado remotamente, aumentando a possibilidade de erros e de não atendimento às reais necessidades. Sendo assim, ficou decidido que todos os Diretores Gerais deveriam conversar com as assistentes sociais dos *Campi* para entender o processo e a decisão de suspensão do Edital 007 e as alternativas encontrada em grupos de outras instituições, ocorreu a possibilidade de utilização de um auxílio emergencial. O público alvo são mil cento e oitenta e sete estudantes que foram contemplados nos editais 054/2019 e 016/2019, pois são estudantes que tem a documentação regularizada e passível de auditoria uma vez que já se encontram em condições de vulnerabilidade. Do número citado, foi feita uma triagem com o intuito de verificar quem permanece com essa condição. Permaneceram mil e vinte e oito alunos concomitantes com os inscritos dos Editais 007/2020 que já estão em condições de receber o pagamento. É necessário decidir no momento, quais recursos serão utilizados. No entanto, o recurso é menor, pois o valor do auxílio emergencial é menor que o do edital anterior, além de 800 alunos que não se encaixaram nas condições estabelecidas. O problema verificado foi que os alunos

contemplados no Edital passado não incluíram os alunos ingressantes, e para atendê-los, constatou-se que em acordo a flexibilização de uma Instrução Normativa que descreve que em condições excepcionais é possível a realização deste pagamento. A proposta é que a diferença dos contemplados no Edital 007 e Auxílio Emergencial, seria utilizado um auxílio eventual em atendimento aos novos estudantes do IFMS, e que porventura esteja em situação crítica e não inscritos nos editais. O presidente expôs que a partir do momento que o Edital 007 não pode ser executado, e tendo em vista a perda de valores nas parcelas dos auxílios, uma proposta que se está pleiteando é o aumento de custo para assistência estudantil. Juliana esclareceu que apesar de ter 1028 alunos com a documentação necessária, não significa que esses alunos são considerados prioritários e relata a possibilidade de utilização de outros recursos estudantis para serem distribuídos na assistência do público prioritário. João considera ser mais viável trabalhar com os recursos já destinados, pois não é possível saber os recursos que cada *Campus* vai ter, e futuramente com apresentação dos recursos disponíveis, atender a todos os estudantes inscritos. Claudia esclareceu que no Edital 007 inclui auxílios distintos, como alimentação e transporte, e foi suspenso pela impossibilidade de recebimento online da documentação. Além disso, não houve prosseguimento do Edital Emergencial e Edital Eventual, diante da impossibilidade de indicação da fonte de recursos. Esclareceu ainda que mesmo que o auxílio digital seja destinado ao mesmo público, é específico para uso digital. Claudia descreveu que as quatro propostas foram formadas diante de uma complexidade de protocolos de execução. Juliana esclareceu que após a suspensão provisória do Edital 007, pelas dificuldades técnicas, surgiram solicitações de auxílio financeiro, de forma emergencial e imediata, mas que esbarra na questão orçamentária, e por isso a pauta e propostas trazidas ao Colégio de Dirigentes. Izidro manifestou-se contrário a forma que as decisões foram tomadas, mas aceita o que for proposto e aprovado. João esclareceu que as propostas “A, B e C” visam ampliar os recursos destinados à assistência estudantil e a proposta “D” visa ratificar uma decisão tomada anteriormente do montante exato voltado para esse fim. Matheus esclareceu que esse recurso de R\$ 3.122.801,50 (três milhões, cento e vinte e dois mil, oitocentos e um reais e cinquenta centavos) é em decorrência de um entendimento anterior do grupo, decido pelo colegiado, de que vinte e cinco por cento dos recursos é estratégico e que subsidiariam todos os Editais da instituição, voltando aos estudantes, e que mesmo que eles não se encontrem em vulnerabilidade, permitem uma abertura pedagógica, de pesquisa e de extensão. E o rateio é feito em percentual de acordo com o número de estudantes de cada *Campus*. Diego entende que se dividir o valor nas nove parcelas previstas no Edital 007, gera um valor suficiente para cobrir os editais complementares que atenderiam as necessidades

imediatas, e ainda restaria um valor que pode ser redistribuídos futuramente, e entende que o mês que for pago o auxílio emergencial e eventual, não seria pago a parcela do Edital 007. Informa ainda que a tomada de decisão deve ser rápida para que a operacionalização do pagamento destes auxílios seja também rápida. Diego considera que a proposta “D”, no momento, com este cenário, é a melhor forma de atender a essa demanda. Matheus considera que para ele falta uma proposta entre a “C” e a “D” para que não seja prevista a redução de apenas uma parcela, mas a redução de acordo com o cenário, até que se volte à normalidade. O presidente verificou a necessidade de alinhamento dos posicionamentos relatados: Possibilidade de referendar os editais complementares tendo em vista a impossibilidade de retorno do Edital 007; Possibilidade de aumento do valor da assistência estudantil com as informações atuais de orçamento. João solicitou o posicionamento das propostas, incluindo as variáveis descritas. Wanderson considera importante considerar o objetivo de permanência e êxito da assistência estudantil, além da questão social imediata, e considera que a proposta “D” ao relatar a possibilidade de retificação, impactaria na possibilidade de execução. Sendo assim, considera esta a melhor opção. Walterísio entende que com o cenário atual, deve-se ser utilizado os valores da assistência estudantil, e posteriormente uma nova análise da viabilidade de reforço em editais futuros. João destacou que as propostas “A, B e C” são para aumento de recursos, e a “D” é manutenção de recursos, porém, todas elas ratificam o trabalho que foi feito pela equipe da Pró-reitoria de Ensino e das assistentes sociais. Sirley reitera o entendimento de que o melhor é analisar mensalmente de acordo com o cenário, e aplicação do valor restante em investimento no *Campus*, diante da situação atual do *Campus* Jardim. Matheus considera que a forma com que as quatro propostas estão dispostas, impede a possibilidade de uma flexibilização posterior, pois pontua que a melhor opção é a utilização da assistência estudantil no cenário atual, com a possibilidade de alteração futura, ou seja, que a proposta “D” é viável somente na atual situação. João sugere uma reunião o término desse período para que seja avaliada a possibilidade de ampliação de aplicação de valor na assistência estudantil. Dejahyr reitera o entendimento do professor Matheus de que deveria uma proposta intermediária entre a “C” e a “D”, e não sendo possível, a tendência é acompanhar o que a assistência social considerou como melhor ao atendimento às necessidades sociais, de forma urgente, e a possibilidade de discussão futura. Claudio disse que possui um alinhamento com a assistência social do *Campus* Nova Andradina para uma tomada de decisão rápida. Ângela concorda o entendimento do professor Matheus de que deveria uma proposta intermediária entre a “C” e a “D”. O presidente entende que a votação, no momento é para a ampliação ou manutenção

dos valores, mas com um compromisso de reunião futura caso haja qualquer alteração de entendimento. Hilda considera que as propostas deveriam ter uma possibilidade de flexibilização diante da instabilidade de todo o processo, e como já disposto anteriormente, é necessário considerar um fluxo de no mínimo três meses pois será difícil uma aprovação de apenas uma parcela no momento. O presidente sugeriu então, que Matheus e Hilda pudessem reescrever uma proposta “E” para votação no pleno. Matheus questionou se com o retorno das aulas o Edital 007 será reaberto aos estudantes. Claudia explicou que para novas inscrições seria necessária a elaboração de outro edital ou a retificação do cronograma deste. Juliana pontuou que é considerada apenas a retomada do edital suspenso, com pagamento retroativo. A sugestão para a proposta “E” foi: “Proposta Complementar: Utilização do recurso da Assistência Estudantil para os editais, emergencial e eventual, até o retorno das atividades presenciais. Posteriormente será analisada a vulnerabilidade estudantil e o cenário orçamentário para deliberação acerca do incremento ou não dos recursos de custeio para a assistência estudantil”. Hilda considera que deverá ficar claro a análise do Edital 007, na proposta. João expôs a retificação da proposta complementar “E”: “Utilização do recurso da Assistência Estudantil para os editais emergencial e eventual até o retorno das atividades presenciais. Posteriormente será analisada a vulnerabilidade estudantil, o cenário orçamentário e a viabilidade do edital 007 para deliberação acerca do incremento ou não dos recursos de custeio para a assistência estudantil.”. Colocado em votação, a professora Claudia, Pró-reitora de Ensino, e Claudio, Diretor Geral do *Campus Nova Andradina*, votaram na proposta “C”. Danilo, Diego, Paula, Ângela, Carlos, Dejahyr, Hilda, Izidro, Matheus, Sirley, Walterísio e Wanderson votaram na proposta “E”, sendo esta aprovada com um total de doze votos.

III - Comunicação dos Membros do Colegiado. O professor Carlos solicitou que fizessem uma solicitação para a verificação do cumprimento do que está descrito em regulamento, de utilização de setenta e cinco por cento do recurso para a assistência estudantil, pois reitera a importância da aplicação deste recurso. Juliana justificou que o valor calculado de forma rápida, não considerou doze e meio por cento citados. Que há uma discussão teórica do conceito de vulnerabilidade, e defendeu um discurso único da aplicação dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), para Ensino, Pesquisa e Extensão para que a discussão como esta não fosse recorrente, e que posteriormente irá encaminhar o cálculo realizado. Carlos acha importante colocar sempre os valores considerados, diante da possibilidade de ter um diálogo aberto entre Diretores Gerais e Assistentes Sociais. Hilda considera que é justamente o trabalho em equipe que faz com que a instituição se fortaleça. O presidente João Massuda reiterou a importância de um discurso coeso com o objetivo de atendimento aos

estudantes e agradeceu ao trabalho de todos. **IV – Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, às onze horas e trinta e cinco minutos, o presidente declarou encerrada a 7ª Reunião Extraordinária do Colégio de Dirigentes, da qual eu, Silvia Aratani Marinho, secretária ad hoc deste Conselho, lavrei a presente ata que vai assinada por mim, pela presidente e pelos demais membros presentes do Colégio de Dirigentes do IFMS. **Ata aprovada na 21ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes, em vinte e um de maio de dois mil e vinte.**

Documento assinado eletronicamente por:

- **Silvia Aratani Marinho, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 31/05/2020 16:47:57.
- **Claudia Santos Fernandes, PRO-REITOR - CD2 - PROEN**, em 31/05/2020 15:03:40.
- **Danilo Ribeiro de Sa Teles, PRO-REITOR - CD2 - PROPI**, em 26/05/2020 18:57:52.
- **Carlos Vinicius da Silva Figueiredo, DIRETOR GERAL - CD2 - DR-DIRGE**, em 26/05/2020 15:07:25.
- **Wanderson da Silva Batista, DIRETOR GERAL - CD2 - CB-IFMS**, em 25/05/2020 19:52:18.
- **Paula Luciana Bezerra da Silva Fernandes, PRO-REITOR - CD2 - PROEX**, em 25/05/2020 15:15:08.
- **Walterisio Goncalves Carneiro Junior, DIRETOR GERAL - CD2 - TL-IFMS**, em 25/05/2020 10:49:10.
- **Claudio Zarate Sanavria, DIRETOR GERAL - CD2 - NA-DIRGE**, em 25/05/2020 10:12:57.
- **Dejahyr Lopes Junior, DIRETOR GERAL - CD2 - CG-IFMS**, em 25/05/2020 09:12:04.
- **Angela Kwiatkowski, DIRETOR GERAL - CD2 - CX-DIRGE**, em 25/05/2020 09:10:15.
- **Sirley da Silva Rojas Oliveira, DIRETOR GERAL - CD2 - JD-IFMS**, em 25/05/2020 09:06:01.
- **Izidro dos Santos de Lima Junior, DIRETOR GERAL - CD2 - PP-DIRGE**, em 25/05/2020 08:56:00.
- **Hilda Ribeiro Romero, DIRETOR GERAL - CD2 - AQ-DIRGE**, em 25/05/2020 08:48:07.
- **Diego Henrique Pereira de Viveiros, PRO-REITOR - CD2 - PROAD**, em 25/05/2020 08:47:20.
- **Matheus Bornelli de Castro, DIRETOR GERAL - CD2 - NV-DIRGE**, em 25/05/2020 08:40:35.
- **Joao Massuda Junior, PRO-REITOR - CD2 - PRODI**, em 25/05/2020 07:59:29.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 22/05/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifms.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 122798

Código de Autenticação: 62d7e7426c

